



SEMANA 37

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

7º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Chegamos à reta final do ano letivo! Esta atividade finaliza o seu percurso de estudos com as tarefas da plataforma digital da Secretaria de Educação. Durante esse período, estudamos assuntos como: ensino remoto, rotina escolar, racismo, literatura infantojuvenil, lembranças sobre os lugares, cyberbullying, consumismo, diversão on-line, empatia e cooperação. Interpretamos muitos gêneros: poema, entrevista, notícia, história em quadrinho, charge, tirinha, memória literária, propaganda, infográfico, biografia, autobiografia, resenha, narrativa de aventura e, para finalizar, conto. Além disso, conhecemos palavras novas, os pronomes como elementos coesivos, as linguagens formal, informal, figurada e literal, prefixos e sufixos, o modo verbal imperativo, tipo de narrador, foco narrativo e estrutura das narrativas. Ufa! Muitos assuntos, não é mesmo? Como sempre pedimos: faça a atividade com atenção e capricho. Bons estudos!

Empatia e a coletividade

UBUNTU

Um **antropólogo**¹ visitou um povoado africano. Ele quis conhecer a cultura e averiguar quais eram os valores fundamentais daquela comunidade. Assim, lhe ocorreu propor uma brincadeira para as crianças. Ele colocou um cesto de frutas perto de uma árvore. E disse o seguinte às crianças:

— A primeira que chegar à árvore ficará com o cesto de frutas.

Mas, quando o homem deu o sinal para que começasse a corrida em direção ao cesto, aconteceu algo inusitado: as crianças deram as mãos umas as outras e começaram a correr juntas. Ao chegarem ao mesmo tempo todos desfrutaram do prêmio. Eles se sentaram e repartiram as frutas. O antropólogo lhes perguntou por que tinham feito isso, quando somente um poderia ter ficado com todo o cesto. Uma das crianças respondeu:

— “Ubuntu”. Como um de nós poderia ficar feliz se o resto estivesse triste?

O homem ficou impressionado pela resposta **sensata**² desse pequeno.

Ubuntu é uma antiga palavra africana que na cultura Zulu e Xhosa significa ‘Sou quem sou porque somos todos nós’. É uma filosofia que consiste em acreditar que cooperando se consegue a harmonia, já que se consegue a felicidade de todos.

Naquele dia, o estudioso aprendeu naquela comunidade uma grande lição sobre a convivência em grupo. **Ubuntu pra você!**



Autor desconhecido. Texto adaptado. Fonte: <https://br.guiainfantil.com/materias/educacao/valores/ubuntu-lenda-africana-sobre-a-cooperacao/>

1- Antropólogo: indivíduo formado em Antropologia, estudioso que estuda o ser humano e a Humanidade como um todo, seus hábitos, crenças, costumes, linguagem, leis, histórias etc. A antropologia pode ser dividida em antropologia física, que estuda os aspectos biológicos e a evolução da espécie humana; a antropologia cultural ou social, que se dedica ao estudo da diversidade cultural dos povos; e a antropologia linguística, que estuda as relações do homem com a linguagem.

2- Sensata: que tem juízo; equilibrada, que age ou pensa com cautela, com prudência.

Agora, responda às questões que seguem.

- 1) Você conhecia a expressão Ubuntu? O que achou do conceito ser aplicado tão espontaneamente pelas crianças?
- 2) Qual a relação do sentido da palavra ubuntu com a boa convivência em sociedade?
- 3) Que lição o antropólogo aprendeu naquele dia?
 - a) A vitória individual é superior ao bem coletivo.
 - b) A união do grupo traz benefícios apenas para certos membros da comunidade.
 - c) A vitória individual traz benefícios para um membro e a vitória coletiva beneficia a todos.
 - d) A vitória coletiva traz frutos que não devem ser repartidos por todos.
- 4) Qual o sinônimo da palavra destacada no trecho: “aconteceu algo **inusitado**”?
 - a) Improvisado.
 - b) Inesperado.
 - c) Inconveniente.
 - d) Habitual.
- 5) Nos fragmentos: “**Ele** quis conhecer a cultura e averiguar (...) os valores fundamentais daquela comunidade” e “A **primeira** que chegar à árvore ficará com o cesto de frutas”. Os termos em destaque, na ordem em que aparecem, substituem quais palavras?
 - a) Criança e estudioso.
 - b) Povoado e brincadeiras.
 - c) Africano e povoado.
 - d) Antropólogo e criança.

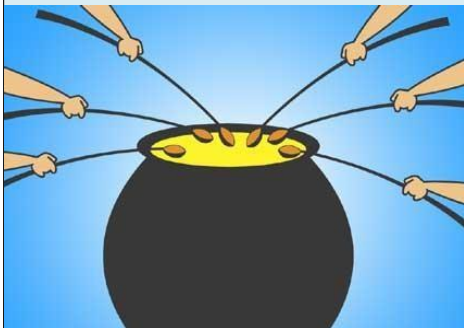
As longas colheres

Conta-se que, na Idade Média, um monarca excêntrico divertiu seus convidados num jantar com jogos, danças e mágicas até chegar a um ponto em que a fome de todos era insuportável. Finalmente, quando a fome tornou-se incontrolável, o rei convidou seus hóspedes a passarem para uma sala especial, onde uma refeição os aguardava.

Abriu-se então a porta para a sala em que se via um grande caldeirão, do qual exalava um cheiro maravilhoso de sopa. Os convidados quiseram servir-se, mas grande foi sua surpresa ao descobrirem, no caldeirão, enormes colheres de metal, com mais de um metro de comprimento. E nenhum prato, nenhuma tigela, nenhuma colher de formato mais acessível.

Devido ao peso e ao tamanho, não se podia segurar as colheres quentes a não ser com as duas mãos e por uma pequena haste de madeira em suas extremidades. Houve tentativas, mas só provocaram gritos de dor e decepção. Os cabos desmesurados¹ não permitiam que o braço levasse à boca a beberagem suculenta. Desesperados, todos tentavam comer sem resultado.

Até que um dos convidados, mais esperto ou mais esfomeado, encontrou a solução: segurou a sua colher pela haste e levou-a à boca de um convidado que estava ao seu lado. Todos o imitaram e se saciaram, compreendendo, enfim, que a única forma de alimentar-se, naquele palácio magnífico, era um servindo o outro.



1. **Desmesurados**: enormes; com medidas que ultrapassam o normal ou habitual.

Autor desconhecido. Texto adaptado. Fonte: <https://metaforas.com.br/2001-05-12/as-longas-colheres.htm>
Assista outra versão da história: <https://www.youtube.com/watch?v=zh4WGIG-eqQ>

- 6) O enredo de “As longas colheres” é bem popular e apresenta várias versões. Você já conhecia a história ou a conhecia em outra versão? Comente.

- 7) Em quais situações, além da mostrada no banquete, poderíamos replicar a atitude final dos convidados?
- 8) Na frase “*um monarca excêntrico divertiu seus convidados num jantar*”, a expressão em destaque pode ser substituída sem alteração de sentido, por:
- arrogante, soberbo.
 - extravagante, que se comporta de maneira incomum.
 - tímido, que se comporta de maneira comum.
 - nervoso, enérgico.
- 9) Em qual parágrafo do conto “*As longas colheres*”, o conceito ubuntu foi transmitido?
- No primeiro parágrafo.
 - No segundo parágrafo.
 - No terceiro parágrafo.
 - No quarto parágrafo.
- 10) O conto “*As longas colheres*” apresenta as características dos gêneros narrativos, como memória literária, conto e história de aventura. Relacione os parágrafos com as partes citadas:

a) Cenário.	() “Conta-se que, na Idade Média” “Finalmente, quando a fome tornou-se incontrolável ...”
b) Informações que situam a história no tempo.	() “Desesperados, todos tentavam comer sem resultado ...”
c) Desfecho.	() “Até que um dos convidados, mais esperto ou mais esfomeado, encontrou a solução ... ”
d) Clímax.	() “Abriu-se então a porta para a sala em que se via um grande caldeirão ...”

- 11) Quais as semelhanças entre o conto *As longas colheres* e o texto UBUNTU?

SAIBA MAIS

As narrativas, geralmente, possuem um **narrador** e uma estrutura narrativa completa: **personagens, enredo, tempo, cenário** e **clímax**, que é o momento de tensão da história, além disso, há também o **desfecho**, que é a conclusão da trama. Os personagens são os responsáveis pelos acontecimentos narrados. Exemplos de narrativas: memória literária, conto, romance, crônica, lenda, etc.